



Num sucesso garantido na última especial do Rali da Catalunha/Espanha, 5ª e penúltima prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018, Pedro Antunes e Paulo Lopes demonstraram que nunca baixaram os braços, apesar do aparente embalo que Jan Solans/Mauro Barreiro, os seus principais adversários, pareciam ter ganho. Numa etapa em pisos de terra, mas onde o asfalto teve um papel preponderante, a equipa lusa bateu a até aí dominadora dupla espanhola. Atrás destes, para o derradeiro lugar do pódio, o desfecho sorria a Diogo Gago/Miguel Ramalho, após a penalização atribuída a Josep Bassas/Manuel Muñoz, que os arredou do seu último degrau.

Demonstrando a robustez dos Peugeot 208 R2, 14 das 16 equipas que alinharam neste rali cumpriram os perto de 150 km das 7 especiais, incluindo todas as 4 formações estreantes, grupo onde o regressado Oriol Gomez foi o seu melhor representante, fechando o top-5.

A uma jornada do fim desta inédita iniciativa ibérica de ralis, Roberto Blach Junior mantém-se no comando, ele que aqui teve uma prova discreta (foi apenas 10º), garantindo uma vantagem mais diminuta para a última prova do ano, o Rali Casinos do Algarve, onde serão, então, 6 os candidatos ao título de Campeão da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018.

Com a vitória no Rally RACC – Catalunya Costa Daurada, 5ª prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018 (de um total de 6 jornadas), Pedro Antunes sublinha a sua pretensão ao título, ambição igualmente partilhada por 5 outros adversários, que após esta prova, têm capacidade pontual de atingir idêntico objetivo. A decisão terá lugar na última prova do ano, o Rali Casinos

do Algarve, a realizar em meados de novembro.

Nestes troços em terra bastante exigentes do Rali da Catalunha, nos quais se integravam algumas secções de asfalto como elemento desestabilizador, foram 14 os Peugeot 208 R2 que atingiram o Pódio Final, em Salou, dos 16 que se apresentaram à partida (Paulo Moreira era o 17º participante, mas uma contrariedade de última hora impediu-o de alinhar) numa clara demonstração da robustez e competitividade das máquinas criadas nos ateliers da Peugeot Sport.

Líder desta inédita iniciativa até esta prova, Roberto Blach Nuñez fez aqui um rali abaixo do esperado – foi 10º no final – garantindo meros 2 pontos e vendo vários dos seus adversários aproximarem-se perigosamente. Quanto aos rookies, todos tiveram nesta prova uma prestação de acordo com o seu palmarés desportivo, com especial destaque para Oriol Gomez, Campeão Espanhol de ralis que, aos 50 anos, mostrou que quem sabe não esquece.

Segue-se um resumo dos acontecimentos ao longo dos 148,28 cronometrados das 7 Especiais deste Rally RACC – Catalunya Costa Daurada, prova cuja 1ª Etapa serviu de estrutura a esta 5ª prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018.

Após a SuperEspecial O ASSALTO AO PÓDIO TORNOU-SE MAIS quente
Os 3,2 km da SuperEspecial de Barcelona, troço-espetáculo em asfalto desenhado no centro daquela cidade e disputado na quinta-feira, já noite dentro, pelos concorrentes da copa, funcionaram como aperitivo para os habitantes da capital catalã, mostrando-se Pedro Antunes o mais lesto entre os concorrentes da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, deixando Diogo Gago e Josep Bassas a 1,5 e 6,0 segundos, respetivamente.

Seguiu-se, na sexta-feira, o verdadeiro embate entre os 208 R2, com a ronda da manhã a querer demonstrar outras realidades, não só decorrentes da alteração de piso e dos set-ups para os troços de terra, aqui e ali entrecortada com secções de asfalto, como pela abordagem totalmente diferente aos mesmos, em alguns casos quase em modo full attack!

Decidido a ganhar no seu país e até a bisar na copa monomarca – venceu, em setembro, o Rally Princesa das Astúrias – Jan Solans partia ao ataque com o melhor crono nos 7 km de Gandesa 1, ascendendo a 3º da geral, atrás do ainda líder Antunes, que aqui ficou a meros 0,2

segundos do espanhol, e de Gago, que ficou a 1,1 segundos, português que foi o seu principal opositor na jornada de Oviedo. Solans e Antunes voltariam a marcar o ritmo nos 26,59 km de Pesells 1, de novo com o espanhol a bater o piloto luso por 6,5 segundos, subindo a 2º, a apenas 1 segundo do líder. Gago foi 4º e perdia 12 segundos para Solans, tendo Bassas (o 3º mais rápido na especial) no seu encaço. As diferenças de andamento ao longo do pelotão começaram a ser mais notórias neste troço, tendo vários pilotos perdido muito tempo, nomeadamente Roberto Blach Junior, que, assim, via perigar o seu estatuto de líder da copa.

Seguiram-se os longos 38,95 quilómetros do troço de terra (16 deles em asfalto) de La Fatarella-Vilalba 1. Com os 208 R2 com pneus de terra já com algum desgaste, quem aqui melhor soubesse geri-los ganharia um lugar de destaque nas folhas de tempos. Parecendo passar incólume a tudo, Solans assinava o melhor registo, mas ainda não ganhando o tempo suficiente para tirar Antunes do 1º lugar, já que este ficava a apenas 0,1 segundos do melhor crono. Bassas foi o 3º mais rápido, a 2,1 segundos do seu compatriota, enquanto os 27 segundos perdidos por Gago arredavam-no da luta pela vitória e afastavam-no, momentaneamente, do pódio.

Terminada a ronda matinal, Pedro Antunes mantinha-se como líder da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, mas com uma reduzidíssima vantagem de 0,9 segundos sobre Jan Solans. No lugar mais baixo do pódio estava Josep Bassas, a 26,6 segundos do 1º lugar, mas com 8,4 segundos de vantagem para Diogo Gago. Seguiam-se Hugo Lopes, Alvaro Perez, Roberto Blach Junior (galgou 6 posições no último troço da manhã), José Reyes e Oriol Gomez, como o melhor dos rookies, à frente de Luciano Bonomi, que fechava o top-10.

Prognósticos só no fim do... rali

A tarde reservava nova passagem por esses mesmos 3 troços e, à imagem dos anteriores ralis, as lutas dos pequenos 208 R2 pela vitória prolongaram-se até aos seus derradeiros quilómetros. Em face do panorama acima, comprovando a máxima do futebol, de que "prognósticos só no fim do jogo", ninguém podia adivinhar o resultado final, antevendo-se apenas nova e suada batalha pela vitória, onde tudo podia acontecer...

Após a passagem pela Assistência, para dar novo alento a máquinas e pilotos, Solans voltou ao ataque em Gandesa 2 e em Pesells 2, tirando vários segundos aos registos da manhã, para além de ganhar mais tempo a Antunes, 3,5 segundos no primeiro, ascendendo ao 1º lugar, e depois mais 8,3 segundos no segundo deles. Atrás deles a luta cingia-se a Bassas e Gago, respectivamente os 3ºs mais rápidos em cada um dos troços.

À entrada para a última especial do rali – La Fatarella-Vilalba 2 – a diferença entre 1º e 2º era de 10,9 segundos e entre o 3º e 4º de 6 segundos, pelo que a mais temida especial de todo o rali havia que fazer jus a esse estatuto. Havia que esperar pelo final desses quase 39 km para saber quem subia ao pódio e quais as suas posições relativas. Em modo full attack, Antunes garantiria o melhor tempo, deixando Solans ao largo por 32,1 segundos, espanhol que foi apenas o 4º mais rápido. Na outra guerra, Gago ganhava 5,8 segundos a Bassas, mas a diferença não chegava para o bater, em condições normais, no ranking final, já que ficava a 0,2 segundos desse objectivo. Só que também aqui houve uma surpresa de última hora!

PEDRO ANTUNES BISA NA CATALUNHA

Pedro Antunes vencia, assim, esta ronda da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, garantindo a sua segunda vitória do ano, depois do idêntico feito no Rali de Castelo Branco. Aos restantes lugares do pódio subiram Jan Solans, a 21,2 segundos de distância, e ainda Diogo Gago, depois de ver ser aplicada uma penalização de 10 segundos a Josep Bassas, que fez o espanhol baixar ao 4º lugar final.

Num pelotão que passou o rali todo num sobe e desce desenfreado, o escalonamento seguinte levava Oriol Gómez ao 5º lugar, à frente do argentino Luciano Bonomi, o primeiro concorrente sul-americano desta iniciativa, num top-10 que, por esta ordem, apresentava Álvaro Perez, Hugo Lopes, Alberto San Segundo e Roberto Blach Jr. Seguiram-se Ivan Medina, Miguel Labarias, Nabila Tejpar e Abel Torrelles a fechar a contagem.

Como reforço do assalto aos melhores tempos nas 7 classificativas desta prova, o respetivo 1 ponto extra ficou para Jan Solans, espanhol que venceu 5 troços, contra 2 de Pedro Antunes (a SuperEspecial de abertura e o troço final do rali).

ROBERTO BLACH JR MANTÉM-SE LÍDER DA COPA

No capítulo das pontuações da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018 e a uma prova do seu epílogo, Roberto Blach Nuñez somou apenas 2 pontos mas mantém-se no 1º lugar, com um total de 60 pontos. Atrás de si surgem agora os únicos 5 pilotos que o podem desafiar no Algarve na luta pelo título: Diogo Gago, que mantém o 2º posto (58 pontos), Pedro Antunes e Josep Bassas (ambos com 51 pontos), Jan Solans (46) e Hugo Lopes (34).

Tendo em conta que uma vitória vale 25 pontos e há 1 ponto adicional pelo maior número de melhores tempos nos troços, de fora dessa luta estão Alvaro Perez (33) e José Maria Reyes (29), desistente nesta jornada, ou mesmo o ausente Victor Senra (26), num top-10 onde

também surgem Ricardo Sousa e Daniel Nunes (24). Num ranking onde estão classificados mais 16 pilotos, Nuñez mantém-se líder da Junior Cup e a britânica Nabila Tejpar, que aqui na Catalunha somou mais 1 ponto, faz o mesmo na Ladies Cup. Nota: ver detalhe na Tabela de Pontuações anexa.

Rally RACC – Catalunya Costa Daurada (Rally de España)
PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018 - Classificação Final (Provisória)

1. Pedro Antunes / Paulo Lopes, 1h50m25,4s
2. Jan Solans / Mauro Barreiro, +21,1s
3. Diogo Gago / Miguel Ramalho, +54,0s
4. Josep Bassas Mas / Manuel Muñoz, +1m03,8s
5. Oriol Gómez / Axel Coronado, + 5m45,7s
6. Luciano Bonomi / Laureano Grigera, + 7m26,2s
7. Álvaro Pérez / Brais Mirón, + 8m08,7s
8. Hugo Lopes / Nuno Ribeiro, +8m26,6s
9. Alberto San Segundo / Juan García, + 9m34,5s
10. Roberto Blach Jr. / Jose Murad, + 10m17,0s
11. Ivan Medina / Ariday Bonilla, + 11m04,2s
12. Miguel Labarias / Cristian Muñoz, + 12m03,5s
13. Nabila Tejpar / Max Freeman, + 15m00,0s
14. Abel Torrelles / Xavier Carulla, + 15m06,3s

Desistiram: Ricardo Sousa/Luis Marques e José Reyes / Jose Barrán, ambos por problemas mecânicos; Não alinharam: Paulo Moreira/Marco Macedo, por motivos pessoais.

Nota: Todos em Peugeot 208 R2

O Rali Casinos do Algarve será a próxima e derradeira jornada da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2018, decorrendo nos dias 17 e 18 de novembro.